

AULA.02

**victor  
fontana**

SEM TEOLOGIA A IGREJA

**PERDE O RUMMO**

**SEMANA** JESUS COPY  
**TEOLÓGICA**

**APOSTILA 2**

# **SEM TEOLOGIA, A IGREJA PERDE O RUMO**

SEMANA TEOLÓGICA JESUSCOPY COM DOUGLAS GONÇALVES E VICTOR FONTANA

## **INTRODUÇÃO AO TEMA**

A teologia é um elemento essencial na vida da igreja, funcionando como um guia para sua direção e propósito. Sem um entendimento teológico sólido, a igreja pode se desviar de sua missão principal. Este estudo aborda os desafios do conhecimento teológico no contexto brasileiro e destaca a importância de unir teoria e prática na vivência cristã.

## **O CONHECIMENTO TEOLÓGICO E SUA ABORDAGEM**

O conhecimento teológico não deve ser entendido como algo exclusivamente cognitivo. No Brasil, o sistema educacional tradicional ensina que aprender é memorizar conceitos e

reproduzi-los quando necessário. No entanto, a abordagem bíblica enfatiza que o conhecimento verdadeiro também deve ser aplicado na prática.

Por exemplo, muitas igrejas ensinam corretamente o conceito de graça como "favor imerecido". Embora as comunidades frequentemente demonstrem um bom aprendizado teórico, a maior dificuldade está em viver esse conceito, permitindo que ele influencie ações e atitudes no dia a dia.

## **TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO BÍBLICO**

É fundamental que o ensino teológico conecte o aprendizado teórico à prática real. Isso significa que o conhecimento bíblico não deve se limitar ao âmbito intelectual, mas precisa impactar a vida pessoal e comunitária. Dessa forma, o estudo teológico se torna uma ferramenta de transformação e fortalecimento para a igreja e seus membros.

## **TEOLOGIA NA TEORIA E NA PRÁTICA**

Um dos maiores desafios enfrentados pelas igrejas é transformar o conhecimento teológico teórico em prática. Muitas vezes, membros de uma igreja conseguem responder bem a questões como o significado de "graça", definindo-a corretamente como "favor imerecido". Esse aprendizado

teórico está alinhado ao modelo escolar, onde se memoriza, aplica e reproduz informações com precisão. Contudo, essa assimilação intelectual não garante a vivência da graça. Igrejas que conhecem bem a definição de graça podem, ainda assim, adotar práticas legalistas, demonstrando a distância entre o conhecimento e a prática.

O texto bíblico ensina que o aprendizado ocorre de maneira integrada: ele exige a cognição, mas se completa na aplicação prática. Por exemplo, uma pessoa que vive a graça em sua rotina, perdoadando quem não merece ou quem nem sequer pediu perdão, fortalece sua compreensão do perdão divino. Se até um ser humano falho pode perdoar, quanto mais Deus, que é bom. Assim, viver a graça reforça a fé no caráter gracioso de Deus.



# DESAFIOS NA ABSTRAÇÃO TEOLÓGICA

## **DESAFIOS NA ABSTRAÇÃO TEOLÓGICA**

A teologia pode, por vezes, envolver discussões intelectuais abstratas e terminologias técnicas. Embora essas discussões sejam importantes e possam ser intelectualmente estimulantes, existe o perigo de confundir a profundidade do debate com a prática do conhecimento. Falar muito sobre conceitos, como a graça, pode dar a falsa sensação de que se vive plenamente aquilo que se discute, quando, na verdade, a aplicação prática pode estar ausente.

Jesus enfrentou esse dilema em suas críticas aos mestres da lei. Sua preocupação não era com o ensino da lei em si, mas com a falta de prática. Ele destacou que falar muito sobre um tema não torna alguém um praticante daquele tema. No Sermão do Monte, por exemplo, Jesus interpreta a lei corretamente e chama atenção para a importância da prática como evidência da autoridade e do verdadeiro entendimento.

## **A PRÁXIS COMO FORMA DE CONHECIMENTO**

A parábola do Bom Samaritano reforça essa ideia. Embora o samaritano seja, hipoteticamente, alguém com uma "teologia bagunçada", é ele quem compreende, na prática, o que significa amar ao próximo. O exercício da prática, nesse caso, supera o conhecimento puramente intelectual.

O livro de Deuteronômio também ilustra esse conceito. Deus ensina que os estatutos e leis, se colocados em prática, são percebidos como sabedoria por outros povos. Além disso, a prática da lei revela a proximidade de Deus com o seu povo, algo que transcende o entendimento lógico ou intelectual.

## **COOPERAÇÃO NA PRÁTICA**

Independentemente das diferenças doutrinárias entre as denominações cristãs, há consenso em muitos pontos práticos. Por exemplo, problemas sociais como a Cracolândia são reconhecidos como uma questão que requer ação conjunta. Ao se engajar na prática de ajudar os necessitados, a presença de Deus se manifesta, tornando-se evidente que a teologia não é apenas uma abstração, mas algo que ganha forma e relevância na práxis.

## **A MISSÃO DE DEUS E A UNIDADE NA PRÁTICA**

O trabalho na missão de Deus pode derrubar barreiras que frequentemente dividem as igrejas. Isso é visível em situações como desastres naturais, onde as diferenças denominacionais desaparecem diante da necessidade de aliviar o sofrimento. Um exemplo prático disso é o relato de líderes que, durante enchentes no Rio Grande do Sul, uniram esforços sem distinção

de denominações para atender às demandas da situação. Nesse contexto, a pergunta principal não era "quem está certo", mas "o que o Senhor nos manda fazer?".

O exemplo do Bom Samaritano ilustra perfeitamente essa ideia. Quando questionado sobre como herdar a vida eterna, o mestre da lei respondeu citando o mandamento de amar a Deus e ao próximo. Jesus, então, o desafiou: "Vá e faça o mesmo." A resposta provocou desconforto porque trouxe à tona a verdade de que o conhecimento teórico só se comprova quando colocado em prática.

## **TEOLOGIA PARA O DIA A DIA**

Muitas vezes, a teologia é abordada como um conhecimento que distingue intelectualmente, mas o verdadeiro impacto da teologia está em como ela transforma a vida cotidiana. O propósito de um ensino teológico relevante deve ser transformar relacionamentos, como o casamento, a paternidade e as interações dentro da igreja. Não se trata de adquirir status intelectual, mas de incorporar os ensinamentos na prática diária.

## **A IDOLATRIA DO CONHECIMENTO E O PERIGO DA ARROGÂNCIA**

Vivemos em uma época que idolatra o conhecimento, muitas vezes confundindo sabedoria com poder. Desde que Francis Bacon cunhou a expressão "saber é poder", essa mentalidade tem moldado nossa cultura, levando a uma busca incessante por estar certo. A teologia, se mal aplicada, pode se tornar uma armadilha para alimentar a arrogância.

! Por outro lado, figuras como Ronaldo Lidório exemplificam como o conhecimento teológico pode ser acompanhado pela humildade. Lidório, um missionário reconhecido por seu trabalho linguístico com povos não alcançados, demonstra que o verdadeiro saber está na prática do amor e da missão. Sua abordagem prática, como traduzir a Bíblia para línguas indígenas, contrasta com a busca estéril pela superioridade intelectual.

## **A CARTA AOS EFÉSIOS: DA ALTITUDE À PRÁTICA**

A Carta aos Efésios apresenta uma síntese teológica profunda, especialmente em seus capítulos iniciais. Paulo condensa ensinamentos densos sobre o evangelho, muitas vezes comparados a "arquivos zipados" que precisam ser

"desempacotados". Porém, ao avançar para os capítulos finais, Paulo aterrissa esses conceitos em práticas cotidianas: o amor no casamento, a relação entre pais e filhos, e a conduta no trabalho. Isso mostra que a teologia, por mais elevada que seja, tem como objetivo final moldar comportamentos e atitudes.

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS LÍNGUAS ORIGINAIS**

O texto bíblico foi originalmente escrito em hebraico, grego e, em menor grau, aramaico. Embora as traduções para o português, como NVI, NVT e outras, sejam confiáveis, há nuances que só podem ser compreendidas no idioma original. Expressões idiomáticas e figuras de linguagem, comuns no hebraico e grego, muitas vezes não possuem equivalentes diretos em outras línguas.

Por exemplo, a palavra grega "anakefalaio", usada em Efésios, traz a ideia de "trazer para debaixo da cabeça", traduzida como "fazer convergir em Cristo". Esse tipo de riqueza linguística e semântica enriquece a compreensão do texto e aproxima o leitor do contexto original, permitindo que ele experimente a profundidade do conteúdo bíblico de maneira mais vibrante, como assistir a um filme colorido em vez de preto e branco.

# A PROFUNDIDADE DA EXEGESE NO TEXTO BÍBLICO

## O Conceito de "Fazer Convergir" em Efésios

No original grego, a expressão "fazer convergir" (Efésios 1:10) é traduzida de uma palavra que carrega o sentido de "trazer sob a cabeça". Esse detalhe linguístico revela a ideia de um mundo fragmentado pelo pecado sendo restaurado sob a autoridade de Cristo. Enquanto a tradução transmite o essencial, compreender o idioma original enriquece o texto, mostrando a abrangência da obra redentora de Deus. Não se trata de uma nova doutrina, mas de uma amplificação da compreensão que traz maior profundidade à leitura.

## A Importância dos Idiomas Originais

O estudo das línguas originais é essencial para uma exegese rica e detalhada. Além do contexto literário e linguístico, é necessário compreender o contexto histórico e como esses dois elementos se entrelaçam. Um exemplo prático está nos primeiros cinco livros da Bíblia. Em português, eles são chamados Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Já em hebraico, seus nomes são *\*\*Breshit\*\**, *\*\*Shemot\*\**, *\*\*Vaikra\*\**, *\*\*Bamidbar\*\** e *\*\*Devarim\*\**, que refletem os temas principais ou os primeiros versos de cada livro.

Por exemplo, enquanto "Êxodo" em português enfatiza a saída do Egito, o título hebraico "Shemot" significa "os nomes", chamando atenção ao início do texto, que apresenta os nomes dos israelitas. Essa ênfase nos nomes é significativa ao longo do livro, como na apresentação do nome de Deus a Moisés ("Eu Sou o que Sou"). Curiosamente, enquanto Deus revela Seu nome, o faraó, a figura mais poderosa da época, permanece sem nome no texto. Essa escolha literária transmite ironia e subverte a lógica social da época: o faraó é apresentado como irrelevante, enquanto duas parteiras hebreias, Sifrá e Puá, recebem destaque nominal.

## **Detalhes Revelados pela Exegese**

A interação entre língua, história e cultura ilumina detalhes muitas vezes despercebidos. No contexto altamente patriarcal e hierárquico do Egito antigo, destacar as parteiras hebreias, que eram escravas e pertenciam a uma classe social inferior, enquanto omitia o nome do faraó, subverte os valores sociais da época. Isso reforça a mensagem teológica: Deus valoriza os humildes e os pequenos em detrimento dos poderosos.

A exegese permite que esses detalhes sejam reconhecidos, revelando camadas adicionais de significado que enriquecem a leitura do texto. Os nomes, as ironias e as escolhas literárias

presentes nas Escrituras se tornam mais claras, tornando a mensagem bíblica ainda mais impactante e transformadora.

## **A IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO NA LEITURA BÍBLICA**

### **Riscos de Interpretar Textos Fora do Contexto**

Ler passagens bíblicas sem considerar o contexto pode levar a interpretações equivocadas, como dar ênfase errada a ensinamentos corretos. Um exemplo disso é a parábola do Bom Samaritano. Ela ensina que mesmo alguém com teologia imperfeita, ao agir com bondade, está no caminho certo. Entretanto, sem o devido cuidado, essa mensagem pode ser mal aplicada, gerando interpretações exageradas, como a ideia de que apenas as ações importam, negligenciando a importância de fundamentos teológicos sólidos.

O evangelho de Lucas destaca o equilíbrio entre prática e aprendizado. Após o relato do Bom Samaritano, Lucas apresenta a história de Marta e Maria. Marta, focada no trabalho, reclama de Maria, que está aos pés de Jesus ouvindo seus ensinamentos. Embora seja fácil criticar Marta por sua reclamação, muitos se identificam com ela devido ao esforço dedicado às responsabilidades. Nesse contexto, Jesus não

despreza o trabalho de Marta, mas elogia Maria por escolher "a melhor parte": estar aos pés de Jesus e aprender.

## **A Necessidade do Equilíbrio**

Lucas, como escritor habilidoso, conecta essas histórias para ensinar o equilíbrio entre ação e contemplação. Enquanto a prática é essencial para solidificar o aprendizado, o tempo dedicado a ouvir e aprender é indispensável para uma vida espiritual rica. Sem esse tempo de reflexão, a prática pode perder o direcionamento correto.

## **Aplicação: Contexto e Exegese**

A narrativa do Bom Samaritano e a de Marta e Maria exemplificam a importância de interpretar textos bíblicos dentro de seus contextos literários. Apenas ao unir prática e conhecimento profundo, é possível evitar distorções e alcançar um entendimento completo da mensagem bíblica.



# INTERPRETANDO TEXTOS BÍBLICOS E A APLICAÇÃO CONTEXTUAL

## **Nada Oculto Que Não Será Revelado**

Um texto frequentemente citado é "nada está oculto que não será revelado". Em algumas tradições, ele foi utilizado de forma rígida, gerando interpretações que invocavam medo, como a ideia de que todos os pecados seriam expostos publicamente. No entanto, o contexto desse versículo é muito mais profundo e esperançoso. A mensagem real está na natureza das sementes plantadas no coração: o que é verdadeiro e genuíno aparecerá em ações e frutos. Assim, a aplicação é mais sobre transformação interior que se manifesta externamente do que sobre exposição pública de falhas.

## **Exortação e Admoestação: Incentivo e Animação**

Termos como "exortação" e "admoestação" são frequentemente mal interpretados como sinônimos de "bronca" ou "repreensão severa". Porém, tanto no grego quanto no português, esses termos têm nuances diferentes e geralmente apontam para incentivo e motivação. O objetivo é animar as pessoas a agirem de forma positiva, encorajando o crescimento espiritual e a prática do bem.

A leitura contextual dos textos bíblicos nos ajuda a distinguir esses conceitos. Por exemplo, em comunidades onde se valoriza o profetizar, a exortação é muitas vezes confundida com repreensão. Entretanto, a profecia no contexto bíblico busca mais levantar e encorajar o desanimado do que censurar.

## **A IMAGINAÇÃO PROFÉTICA E A ESPERANÇA**

Walter Brueggemann, em seu livro "Imaginação Profética", explora o papel dos profetas do Antigo Testamento, que muitas vezes equilibravam denúncia e energização do povo. A denúncia das injustiças era acompanhada de mensagens de esperança e promessas de restauração, frequentemente apresentadas em linguagem poética. Essa abordagem motivava as pessoas a enxergar um futuro transformador, mesmo em meio ao caos.

Da mesma forma, a teologia deve ser ensinada não apenas para transmitir conhecimento, mas também para gerar esperança e ação missional. Isso pode ser incorporado em elementos práticos das igrejas, como músicas teologicamente ricas, discipulados que transmitam valores de esperança, e ministérios infantis que ensinem mais do que comportamento: eles devem também comunicar a mensagem do evangelho e a

possibilidade de refletir o reino de Deus no presente.

## **IMPACTO DA TEOLOGIA EM TODA A IGREJA**



A forma como a teologia é ensinada afeta diretamente todas as áreas da igreja, desde a pregação até os pequenos grupos e o ministério infantil. Uma teologia que se limita a aspectos intelectuais pode ser estéril, enquanto uma teologia que conecta conhecimento a práticas vivas transforma toda a comunidade. O objetivo final da teologia deve ser apontar para a esperança e inspirar ações que reflitam a vinda do reino de Deus.

## **O PERIGO DE NEGLIGENCIAR O ESTUDO DA BÍBLIA E DA TEOLOGIA**

### **Responsabilidade dos Mestres e Líderes**

Ao refletir sobre as consequências de uma geração que negligencia o estudo da Bíblia e da teologia, é essencial reconhecer a responsabilidade daqueles que ensinam. Victor

destaca que mestres e professores de teologia precisam evitar culpar exclusivamente a igreja por sua falta de interesse. Em Oséias 4:6, Deus declara que "o meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento". Contudo, o texto também aponta a negligência sacerdotal como parte do problema, enfatizando que os líderes têm um papel central na transmissão do conhecimento.

A frustração com a falta de aprendizado precisa ser acompanhada por autocrítica. Mestres devem se perguntar: "Será que ensinei de forma fiel e compreensível? Fiz o suficiente para alcançar os corações e mentes das pessoas?" Essa responsabilidade pessoal é o ponto de partida para qualquer mestre comprometido.



## **ESPERANÇA EM UM REMANESCENTE FIEL**

Apesar dos desafios, há motivos para esperança. Victor observa que existem muitos cristãos, especialmente no Brasil, com uma sede genuína pela Palavra e pelo conhecimento de Deus. Essas pessoas, impactadas pela pessoa de Jesus, buscam respostas para questões complexas e desejam ser guiadas em caminhos que, embora difíceis, são repletos de significado.

Embora não seja possível determinar se isso representa uma maioria ou minoria, a existência desse remanescente fiel é um sinal de que há potencial para reverter a negligência ao estudo bíblico. Porém, para que isso se concretize, é necessário um esforço conjunto: mestres precisam ensinar com clareza e paixão, enquanto os sedentos pelo conhecimento precisam estar abertos e dispostos a aprender.

## **O CAMINHO PARA O FUTURO**

Para que uma nova geração de cristãos valorize o estudo da Bíblia e da teologia, é imprescindível estabelecer um diálogo efetivo entre mestres e aprendizes. A busca por compreensão mútua, baseada em compromisso e esforço, é fundamental para que o ensino teológico tenha impacto duradouro. A

esperança está em um futuro onde o conhecimento bíblico não seja apenas preservado, mas vividamente aplicado na vida e na missão da igreja.

## **CONSELHOS PRÁTICOS PARA CRESCER NO CONHECIMENTO DE DEUS**

### **1. Leia a Bíblia na Sequência, Diariamente**

A leitura diária e sequencial das Escrituras é fundamental para crescer na fé e no conhecimento de Deus. Isso ajuda a evitar dois erros comuns:

Leitura fragmentada: Ler apenas trechos ou versículos isolados pode levar a uma compreensão limitada e fora de contexto da mensagem bíblica.

**Vida devocional inconsistente:** Pessoas que leem a Bíblia ocasionalmente tendem a ter uma vida devocional irregular. A prática diária cria uma rotina espiritual saudável e consistente.

A recomendação é ajustar o ritmo de leitura à sua capacidade, seja lendo de manhã e à noite ou reservando um momento específico no dia. Mesmo em caso de falhas ocasionais, a prática regular proporciona benefícios duradouros para a vida espiritual.

## **2. Tenha um Parceiro de Espiritualidade**

Cultivar parcerias de espiritualidade enriquece a jornada cristã. Essas parcerias geralmente envolvem o compartilhamento de dores, desafios, pedidos de oração e agradecimentos. Contudo, é importante ir além e reservar momentos para compartilhar aprendizados da Palavra. Essa troca de conhecimentos e experiências é essencial e insubstituível, fortalecendo tanto a fé individual quanto comunitária.

## **3. Encare o Estudo Bíblico e o Ensino como um Trabalho em Equipe**

Quando compartilhar a Palavra de Deus, lembre-se de que você não está sozinho:

O Autor do texto bíblico está presente, guiando e iluminando o entendimento.



Os intérpretes que estudaram o texto ao longo da história estão simbolicamente ao seu lado, enriquecendo sua compreensão.

Seus professores e mentores também deixam marcas valiosas em sua capacidade de ensinar e evangelizar.

Essa "nuvem de testemunhas" é uma lembrança de que o ato de pregar, ensinar ou compartilhar a fé é um esforço coletivo, sustentado pela comunhão dos santos e pela graça divina.

## **O CHAMADO PARA CONHECER E ENSINAR A PALAVRA DE DEUS**

### **A Importância de Pais Como Educadores Espirituais**

Douglas compartilha o impacto transformador de pais que ensinam a Palavra de Deus dentro de casa. Ele enfatiza que a crise espiritual atual não decorre apenas da falta de tempo dos pais para educar os filhos, mas da ausência de aprendizado e ensino sobre Deus entre gerações anteriores.

A Bíblia apresenta o modelo de pais que inculcam a Palavra na mente de seus filhos, transmitindo os feitos de Deus de geração em geração. Um exemplo disso é a tradição judaica na época de Jesus, em que o maior desejo era ser discípulo de um

rabino, indicando a relevância de um aprendizado teológico desde cedo. Quando pais amam, estudam e ensinam as Escrituras, seus filhos têm maior tendência a crescer buscando mais conhecimento e intimidade com Deus.

## **O Custo de Seguir Jesus**

Seguir Jesus exige dedicação e entrega total. Lucas 14 ilustra isso ao comparar o discipulado com o planejamento de uma torre, onde o custo deve ser calculado antes de iniciar. Conhecer Jesus e se tornar semelhante a Ele custa tudo, separando os que tratam esse chamado como um simples desejo daqueles que o transformam em missão de vida. Como Pedro declarou: "Para onde iremos? Só Tu tens as palavras de vida eterna." Essa entrega completa é essencial para amadurecer na fé e investir no que realmente importa.

**A FORMAÇÃO DE  
JESUSCOPY EM  
TEOLOGIA: UM  
CONVITE AO  
CRESCIMENTO  
ESPIRITUAL**



Para aqueles que desejam aprofundar seu conhecimento teológico e aplicar a Palavra de Deus em suas vidas e ministérios, a formação de Jesuscopy oferece uma oportunidade única. Este programa vai além de um curso — é uma imersão projetada para transformar vidas espiritualmente e fortalecer a caminhada cristã.

## **ESTRUTURA DO CURSO**

A formação aborda temas fundamentais para todo cristão, desde os fundamentos da teologia até assuntos avançados.

Alguns destaques incluem:

**Introdução ao Estudo Teológico (Leonardo Silva)**

**Exegese e Hermenêutica (Saulo Daniel)**

**História da Igreja (Lucas Gesta)**

**Espiritualidade Cristã (Val Gonçalves)**

**Missiologia e Plantação de Igrejas (Michael Barroco)**

**Teologia Bíblica e Prática (Vitor Fontana)**



O curso tem duração de dois anos, com 23 módulos organizados progressivamente. As aulas, com duração de 30 a 40 minutos, são liberadas quinzenalmente, permitindo flexibilidade para os alunos estudarem no próprio ritmo.

## **BENEFÍCIOS DA FORMAÇÃO**

Além do crescimento teológico e espiritual, os participantes desenvolvem habilidades práticas para ensinar e liderar, impactando suas comunidades. O programa também inclui 70 mentorias de liderança, oferecendo acompanhamento personalizado para aplicar os ensinamentos na vida cotidiana.

## **CONCLUSÃO**

A formação de Jesuscopy é uma oportunidade para transformar o desejo de conhecer a Deus em uma missão de vida. Ela capacita pais, líderes e cristãos em geral a compartilhar o evangelho com clareza, formando uma nova geração comprometida com o Reino de Deus.

Convite à Formação de Jesuscopy em Teologia: Uma Oportunidade Transformadora

## **MENTORIAS E RECURSOS EXCLUSIVOS**

A formação em teologia de Jesuscopy não oferece apenas aulas regulares, mas também uma série de recursos que enriquecerão sua experiência de aprendizado:

**Mentorias gravadas:** Durante quase três anos, líderes de todo o Brasil participaram de mentorias via Zoom, abordando desafios relacionados à liderança de grupos e comunidades. Todas essas mentorias foram gravadas e estão disponíveis para os alunos inscritos.

**Esboços de pregação:** Acesso completo aos esboços de pregações de Douglas, que podem ser utilizados em sua comunidade ou séries de estudos.

**Curso sobre liderança feminina:** Um curso especial com Helena Tannure, oferecido como presente adicional para os alunos.

**Encontros ao vivo mensais:** Reuniões ao vivo para monitorias, proporcionando interação direta com os professores e outros alunos.

## **PROPÓSITO DA FORMAÇÃO**

O objetivo principal da formação é ensinar teologia com um propósito claro: formar discípulos que sejam cópias de Jesus. O diferencial do curso está no coração por trás do ensino, na intenção de tornar a teologia prática e acessível, impactando vidas de maneira profunda. Não se trata de competir com outros cursos, mas de cumprir a missão de compartilhar a Palavra de Deus e transformar vidas.

## **INVESTIMENTO NA SUA FORMAÇÃO**

O curso é acessível e flexível, projetado para se adaptar ao seu ritmo:



Custo: 12 parcelas de R\$149,70. Considerando o período de 2 anos de acesso, o valor equivale a menos de R\$63 por mês.



Durabilidade: Você terá dois anos para concluir a formação, mesmo que seja possível terminá-la em um ano.



Garantia de 7 dias: Para quem deseja experimentar antes de se comprometer, há uma garantia de reembolso total no prazo de 7 dias, sem burocracia ou complicações.

## **ESTRUTURA DO CURSO**

O curso é composto por 23 módulos, com aulas de 30 a 40 minutos, liberadas quinzenalmente. A formação abrange desde fundamentos teológicos até temas práticos e avançados. Alguns exemplos incluem:

Introdução ao Estudo Teológico com Leonardo Silva

Exegese e Hermenêutica com Saulo Daniel

História da Igreja com Lucas Gesta

Espiritualidade Cristã com Val Gonçalves

Missiologia e Plantação de Igrejas com Michael Barroco

Introdução ao Antigo e Novo Testamento com Fábio Ito e Pedro Pamplona

Homilética com Douglas Gonçalves

## **POR QUE PARTICIPAR?**

Essa formação não é apenas sobre adquirir conhecimento teológico, mas sobre ser transformado espiritualmente e capacitado para impactar a sua comunidade. O objetivo é preparar pais, líderes e cristãos para enfrentarem os desafios do mundo atual, equipados com uma fé madura e uma compreensão sólida da Palavra de Deus.

## COMO SE INSCREVER

Este é o momento ideal para dar o próximo passo e aprofundar seu conhecimento. As inscrições estão abertas, e você pode aproveitar:

Os 7 dias de garantia para experimentar sem compromisso.  
O acesso a conteúdos ricos e professores experientes que farão toda a diferença na sua jornada espiritual.

Clique no link de inscrição e inicie agora sua formação teológica, transformando sua vida e fortalecendo seu serviço ao Reino de Deus.

[QUERO ME INSCREVER NA FORMAÇÃO](#)

# SEMANA TEOLÓGICA

JESUS  
COPY